



CENTRO CULTURAL



Hiromi Nagakura – povo Yanomami – Aldeia Demini – Watoriké Yanomami People – Demini Village – Watoriké Village. Década de 1990 (1990's). Ampliação Fotográfica Digital Photography.

FEV 2024

CCBB RJ

**HIROMI  
NAGAKURA ATÉ  
A AMAZÔNIA  
COM AILTON  
KRENAK**

 De 28/2 a 27/5

1º andar e térreo



Divulgação

## TESOUROS ANCESTRAIS DO PERU

qua – qui – sex – sáb – dom – seg

 Até 5/2

 **Classificação  
indicativa: livre**

Entrada gratuita

Retire seu ingresso na  
bilheteria ou pelo site:  
**[bb.com.br/cultura](http://bb.com.br/cultura)**

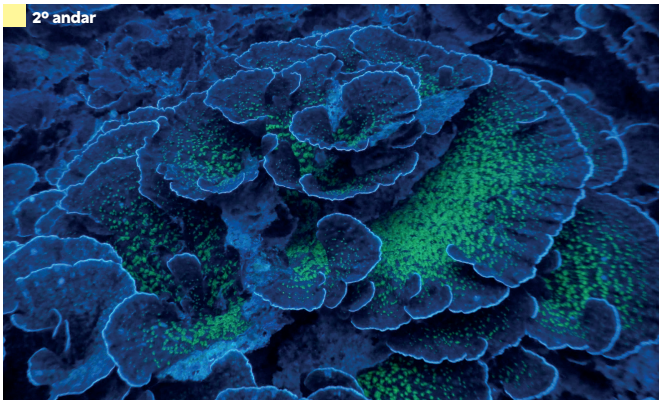
A exposição promove uma jornada por meio de objetos simbólicos, ritualísticos e de uso cotidiano que nos conduzem à rica história dos povos andinos.

As peças de ouro, prata, cobre, cerâmica e têxteis que compõem a exposição abrangem um período histórico que vai desde 900 a.C. até 1600 d.C. Essas peças pertencem a civilizações que se estendiam ao longo da Cordilheira dos Andes e da costa oeste do continente, do norte ao sul, até a cristalização das fronteiras do Império Inca, a mais vasta civilização da América até a época da colonização. Curadoria: Patricia Arana e Rodolfo de Athayde. Acervo: Museu Oro del Perú e Armas do Mundo.



2º andar

Mostra Coral



## DÉCADA DOS OCEANOS – 1ª MOSTRA NACIONAL DE CRIPTOARTE

qua – qui – sex – sáb – dom – seg

 Até 26/2

 **Classificação indicativa: livre**

Entrada gratuita

Retire seu ingresso na bilheteria ou pelo site:  
**bb.com.br/cultura**

Unindo arte, ciência e tecnologia, a exposição reúne 27 artistas nacionais de diferentes origens e identidades para promover reflexões sobre a interseção entre o mundo contemporâneo e o futuro de um planeta ecossistêmico, interdependente, hiperconectado e altamente tecnológico. Curadoria: Marcio Harum e Byron Mendes.

1º andar e térreo

Hiromi Nagakura – Arina Yanomami – Aldeia Demini – Watoriki Demini Village – Watoriki, década de 1990 (1990's). Ampliação Fotográfica Digital Photography.



## HIROMI NAGAKURA ATÉ A AMAZÔNIA COM AILTON KRENAK

qua – qui – sex – sáb – dom – seg

 De 28/2 a 27/5

 **Classificação  
indicativa: livre**

Entrada gratuita

Retire seu ingresso na  
bilheteria ou pelo site:  
**bb.com.br/cultura**

Produzida pelo Instituto Tomie Ohtake (SP), a exposição oferece ao público um recorte de culturas indígenas amazônicas, com imagens produzidas pelo premiado fotógrafo japonês Hiromi Nagakura. O material foi registrado na década de 1990 em cinco viagens feitas à Amazônia, durante as quais visitou áreas Yanomami, Xavante, Krikati, Gavião, Yawanawá, Huni Kuin e Ashaninka, sempre guiado pelo líder Ailton Krenak, curador da exposição. Nos dois primeiros dias de exposição serão realizadas rodas de conversa com a presença de Krenak, Nagakura e de lideranças indígenas. Os encontros acontecerão no salão de leitura da Biblioteca, no 5º andar do prédio do CCBB, às 19h. Curadoria: Ailton Krenak.



## À BEIRA DO SOL

sex – sáb – dom



Até 4/2

Sextas e sábados, às 16h

Domingos, às 15h

De 16/2 a 25/2

Sextas, às 19h

Sábados e domingos,  
às 16h

**Classificação**  
indicativa: Livre

Duração: 50 min

Ingressos: R\$ 30 (inteira)  
e R\$ 15 (meia-entrada)à venda na bilheteria  
ou pelo site:[bb.com.br/cultura](http://bb.com.br/cultura)

Clientes Ourocard  
têm direito a 50% de  
desconto no ingresso

Esta peça conta uma história doida. Doida, não no sentido de confusa, mas no sentido de inacreditável. Arian, a guardiã solar, recebe um aviso: no momento em que o Sol se puser, ele não retornará mais. Nunca mais nesse mundo nascerá uma manhã. E com o aviso, uma missão: a de vigiar o Sol para que ele não se ponha. É preciso vigiar! Mas na cidade os prédios insistem em esconder o Sol o tempo todo. E, se numa dessas, o Sol aproveita para se pôr de uma vez? Arian pega uma jangada e adentra o mar. O plano: remar sempre em direção ao Sol, que, no vasto oceano, não tem onde se ocultar. A nuvem Caralâmpia, sua fiel escudeira, acompanha a personagem. Um solo de Naira Carneiro; Direção e Dramaturgia: Naira Carneiro e Duda Rios; Textos: Duda Rios; Direção Musical e Trilha Sonora Original: Beto Lemos.



## A INQUILINA

qui – sex – sáb – dom



Até 4/2

Quinta, sexta e sábado, às 19h

Domingos, às 18h



**Classificação**  
indicativa: 16 anos

Duração: 70 min

Ingressos: R\$ 30 (inteira)  
e R\$ 15 (meia-entrada)

à venda na bilheteria  
ou pelo site:

**bb.com.br/cultura**



Clientes Ourocard  
têm direito a 50% de  
desconto no ingresso

Duas mulheres acima dos 50 anos querem dar uma virada na vida. A partir de um encontro, elas se espelham e se revelam. Tão diferentes e com vidas tão distintas – uma mora no interior; outra, na cidade grande –, ambas têm em comum a solidão nas dores e delícias de estarem nessa fase da vida, sem a demanda de filhos e de um casamento. Texto: Jen Silverman; Tradução: Diego Teza; Direção: Fernando Philbert; Elenco: Carolyna Aguiar e Luisa Thiré; Participação Especial em Off: Lucas Drummond.

Sala 26 – 4º andar



Divulgação

## MÚSICA NO MUSEU

qua



Quartas, às 12h30

Não haverá concerto no dia 14 de fevereiro



Classificação  
indicativa: livre

Entrada gratuita

Retire seu ingresso na  
bilheteria ou pelo site:  
**[bb.com.br/cultura](http://bb.com.br/cultura)**

Consulte  
a programação em  
**[www.musicanomuseu.com.br](http://www.musicanomuseu.com.br)**

O projeto tem por objetivo a formação de plateias e estimular a música de concerto, sendo realizado em diversos museus e centros culturais da cidade. Todas as quartas-feiras no CCBB.  
Curadoria: Sérgio da Costa e Silva.





## O HOMEM NAS SOMBRAS: VAL LEWTON

 De 2/2 a 9/3

Entrada gratuita

Retire seu ingresso na  
bilheteria ou pelo site:  
**[bb.com.br/cultura](https://cbb.com.br/rio-de-janeiro/programacao)**

Confira a classificação  
indicativa dos filmes e a  
programação completa  
em [https://cbb.com.  
br/rio-de-janeiro/  
programacao](https://cbb.com.br/rio-de-janeiro/programacao)

A mostra "O Homem nas Sombras: Val Lewton" é uma retrospectiva dos clássicos do cinema de horror psicológico, produzidos pela RKO Radio Pictures na década de 1940. Val Lewton, reconhecido como um dos produtores mais influentes na história do cinema de terror, ganhou destaque por criar um estilo que se concentrava mais na sugestão do que na exibição explícita de violência ou de monstros. Seus filmes, considerados clássicos do gênero, exploram temas como a paranoia, loucura, solidão e a morte de maneira sutil e sugestiva. A mostra apresentará clássicos como "Sangue de Pantera" (1942), "A Sétima Vítima" (1943) e "A Ilha dos Mortos" (1945), entre outros.

**PROGRAMA EDUCATIVO**

seg – qua – qui – sex – sáb – dom

O CCBB Educativo – Lugares de Culturas é um programa de mediação cultural que desenvolve ações para aproximar os públicos da programação em cartaz e do patrimônio cultural do Centro Cultural Banco do Brasil. Visitas Mediadas, Ateliê Aberto e Encontro com Educadores são parte da programação do CCBB Educativo. As ações englobam a participação diversificada, sendo um convite para as comunidades escolares, ONGs, famílias, grupos de terceira idade, pessoas com deficiência, profissionais de arte e cultura, e outros para experimentar, criar e conviver no CCBB.

**VISITA AGENDADA:**

Que tal agendar uma visita mediada exclusiva para o seu grupo na exposição "Década dos Oceanos – 1ª Mostra Nacional de Criptoarte"?

A Criptoarte, combinação entre criptografia e arte, representa uma revolução no mundo das expressões artísticas. Cada obra é única, protegida por tecnologia blockchain, garantindo autenticidade e rastreabilidade. Assim, a "Década dos Oceanos" emerge não só como uma exposição, mas como uma imersão nas profundezas da inovação artística e da preservação digital.

As visitas agendadas acontecem de forma totalmente gratuita, todos os dias, exceto às terças-feiras. É só agendar por e-mail ou telefone:

E-mail: [agendamento.rj@programaccbbeducativo.com.br](mailto:agendamento.rj@programaccbbeducativo.com.br)

Telefone: (21) 3808-2070

## DO SAL AO DIGITAL: O DINHEIRO NA COLEÇÃO BANCO DO BRASIL

qua – qui – sex – sáb – dom – seg

*“Do sal ao digital: o dinheiro na coleção Banco do Brasil”* exhibe o acervo de numismática do Banco do Brasil e contextualiza histórica, artística e economicamente a trajetória dos meios de pagamento e trocas comerciais desde seus primórdios até os dispositivos digitais. Composta por três núcleos, a mostra reúne mais de 800 moedas e cédulas, mapas, iconografia histórica e obras de arte contemporânea em um ambiente dedicado a aproximar o visitante das complexas relações sociais, políticas e econômicas que envolvem a mediação das trocas entre pessoas, povos e territórios ao longo do tempo. A montagem e a apresentação desta exposição materializam o compromisso do Banco do Brasil em incentivar a popularização da educação financeira e em contribuir para a preservação e a evocação do patrimônio histórico e cultural do país e do mundo. Saiba mais sobre moedas e cédulas também consultando a classe de numismática na biblioteca do CCBB Rio de Janeiro. Curadoria: M’Baraká.



**Classificação  
indicativa: livre**

Entrada gratuita



PLANISFÊRO DE SEBASTIÃO NASCIMENTO CHUI, ONDE PELA PRIMEIRA VEZ APARECE A AMÉRICA DO SUL COM A DENOMINAÇÃO DE BRASIL

## O BANCO DO BRASIL E SUA HISTÓRIA

qua – qui – sex – sáb – dom – seg

Região von Krüger



**Classificação  
indicativa:** livre

Entrada gratuita

Conheça mais a coleção do Museu Banco do Brasil e realize sua visita virtual a algumas exposições exibidas no CCBB na nossa parceria com o projeto Google Arts and Culture em <https://artsandculture.google.com/partner/ccbb-rio>

Narrando os 215 anos de existência do BB, a exposição de longa duração apresenta, por meio das coleções museológicas e arquivísticas do Museu Banco do Brasil e Arquivo Histórico, a contribuição da instituição financeira para o desenvolvimento da sociedade e do país. São sete salas que mostram a linha do tempo de 1808 com a Iconografia de D. João VI, fundador da instituição, passando por curiosidades sobre o funcionalismo e os antigos objetos bancários, finalizando com a atual participação do BB nas áreas social, esportiva e cultural do Brasil. Contemplamos a exibição com mobiliários e ambientação das salas do secretário, do presidente e da biblioteca utilizadas pela Direção-Geral do Banco do Brasil até a transferência da capital do Rio para Brasília, em 1960. Curadoria: M'Baraká e CCBB Rio.



## CCBB PATRIMONIAL

O Centro Cultural Banco do Brasil Rio de Janeiro ocupa o histórico nº 66 da Rua Primeiro de Março, no centro da cidade, prédio de linhas neoclássicas que, no passado, esteve ligado às finanças e aos negócios. Sua pedra fundamental foi lançada em 1880, materializando o projeto de Francisco Joaquim Béthen-court da Silva (1831-1912), arquiteto da Casa Imperial, fundador da Sociedade Propagadora das Belas-Artes e do Liceu de Artes e Ofícios.

Inaugurado como sede da Associação Comercial do Rio de Janeiro, em 1906, sua rotunda abrigava o pregão da Bolsa de Fundos Públicos. Na década de 1920, passou a pertencer ao Banco do Brasil, que o reformou para abertura de sua sede. Esta função tornou o edifício emblemático no mundo financeiro nacional e duraria até 1960, quando cedeu lugar à Agência Centro do Rio de Janeiro e, depois, à Agência Primeiro de Março.

No final da década de 1980, resgatando o valor simbólico e arquitetônico do prédio, o Banco do Brasil decidiu pela sua preservação ao transformá-lo em um centro cultural. O projeto de adaptação preservou o requinte das colunas, dos ornamentos, do mármore que sobe do foyer pelas escadarias, e retrabalhou a cúpula sobre a rotunda.

Inaugurado em 12 de outubro de 1989, o Centro Cultural Banco do Brasil conta com mais de 30 anos de história e celebra mais de 50 milhões de visitas ao longo de sua jornada. Juntamente com o Arquivo Histórico, Museu e Biblioteca – que possui mais de 250 mil exemplares em seu acervo –, o CCBB RJ é um marco da revitalização do centro histórico da cidade do Rio de Janeiro e mantém uma programação plural, regular, acessível e de qualidade.

Saiba mais sobre a história do BB no Arquivo Histórico Banco do Brasil agendando sua visita pelo e-mail: [ccbbrio@bb.com.br](mailto:ccbbrio@bb.com.br)  
Regras de visitação da Biblioteca Banco do Brasil em [www.bibliotecasbb.com.br](http://www.bibliotecasbb.com.br)



Térreo

LAB

Coworking

Qual o seu nicho?

Recepção

Divulgação

## ESPAÇO CONCEITO BANCO DO BRASIL

 Segunda a domingo, das 9h às 20h  
Atendimento bancário em dias úteis,  
das 9h às 17h

O Espaço Conceito reúne a tradição do Banco do Brasil, a instituição bancária mais antiga do país, com a inovação em um único modelo de agência. Um atendimento bancário atrelado a ambientes de interação, informação e programação cultural. A área serve como fomento à troca de conhecimento, ligada à tecnologia e ao empreendedorismo. Um espaço de convivência com arena, coworking, vitrine de negócios, laboratório maker, salas de reunião, terminais de autoatendimento bancário e o tradicionalíssimo Café Confeitaria Colombo.



CENTRO CULTURAL

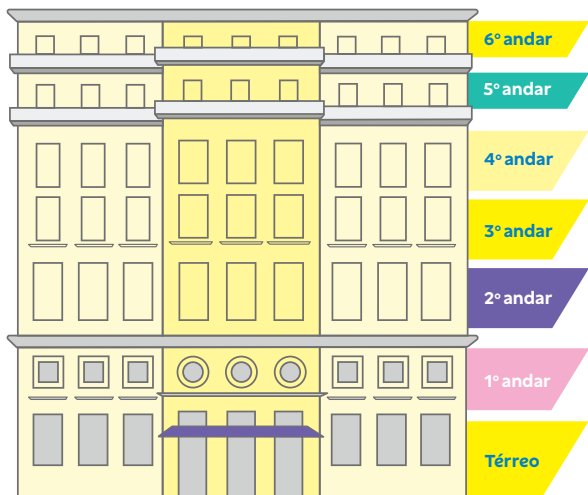
# Seus ingressos pro CCBB a menos cliques de você.

Conheça nossa nova bilheteria digital e aproveite para garantir seus ingressos de uma maneira ainda mais rápida e fácil.



Acesse: [bb.com.br/cultura](https://bb.com.br/cultura)  
ou escaneie o código ao lado.





### **Térreo**

*Balcão de informações, Cinema I e II, Mão Brasileira, Lília Café, Teatro I, Rotunda, Espaço Conceito, Bilheteria*

### **1º andar**

*Exposição, Programa Educativo*

### **2º andar**

*Teatro II, Exposição, Confeitaria Colombo, Teatro III*

### **3º andar**

*Administração do CCBB, Auditório*

### **4º andar**

*Museu Banco do Brasil, Exposição, Auditório*

### **5º andar**

*Biblioteca*

### **6º andar**

*Arquivo Histórico*

[www.bb.com.br/cultura](http://www.bb.com.br/cultura)

SAC: 0800 729 0722 – Ouvidoria BB: 0800 729 5678

Deficiente Auditivo ou de Fala: 0800 729 0088



Acesso e facilidades  
para pessoas com  
deficiência física

# CCBB RJ

## Informações gerais

### CCBB RJ

Endereço: Rua Primeiro de Março, 66, Centro, Rio de Janeiro, RJ.

#### Horário de Funcionamento

Quarta a segunda – 9h às 20h

Domingo – 8h às 9h\*

Terça – Fechado

#### Horário durante o Carnaval:

Sábado (10/02): Funcionamento normal

Domingo (11/02): 8h às 9h\* – 9h às 18h

Segunda e terça (12 e 13/02): Fechado

Quarta (14/02): a partir das 12h

### SERVIÇOS

A venda dos ingressos pelo valor de meia-entrada seguirá os critérios previstos nas legislações federal, estadual e municipal.

Confeitaria Colombo – Térreo e 2º andar: (21) 3808-2403

Lília Café – Térreo e Mezanino: (21) 3808-2080

Mão Brasileira – Térreo: (21) 3808-2066

Informações: (21) 3808-2020

Arquivo Histórico – 6º andar: (21) 3808-2353

Biblioteca – 5º andar: (21) 3808-2030

Bilheteria: (21) 3808-2052

E-mail: [ccbbrio@bb.com.br](mailto:ccbbrio@bb.com.br)



/ccbb.rj



@ccbb\_rj



/ccbbrij

\*Visitas exclusivas às exposições para pessoas com deficiências intelectuais e/ou mentais e seus acompanhantes, em atendimento à Lei Municipal 6.278/2017.



Clientes Banco do Brasil têm desconto de 50% no ingresso, mediante apresentação do cartão Ourocard.

Confira a programação  
completa e mais informações em  
[bb.com.br/cultura](http://bb.com.br/cultura)

